

# Liu Xiaobo – Aguentar

Você me diz:

“Pode-se aguentar tudo!”

Obstinado seu olhar contra o sol  
até a cegueira transmutar-se em chamas  
e as chamas transformarem o mar em sal

Amor

quero lhe dizer por entre a escuridão  
antes que siga para a caverna  
não esqueça de me escrever com suas cinzas  
não esqueça de me dar seu endereço no além

As lascas de ossos riscarão o papel  
os símbolos ficam espalhados  
você se picará com o lápis quebrado  
a noite, que não dorme no fogo  
fará você se surpreender consigo

Uma pedra aguenta céu e terra  
com ela batem forte contra minha nuca  
pílulas brancas feitas de massa cinzenta  
envenenam nosso amor  
e com o amor envenenado  
ele nos envenena

**Liu Xiaobo, Não tenho inimigos, desconheço o ódio**